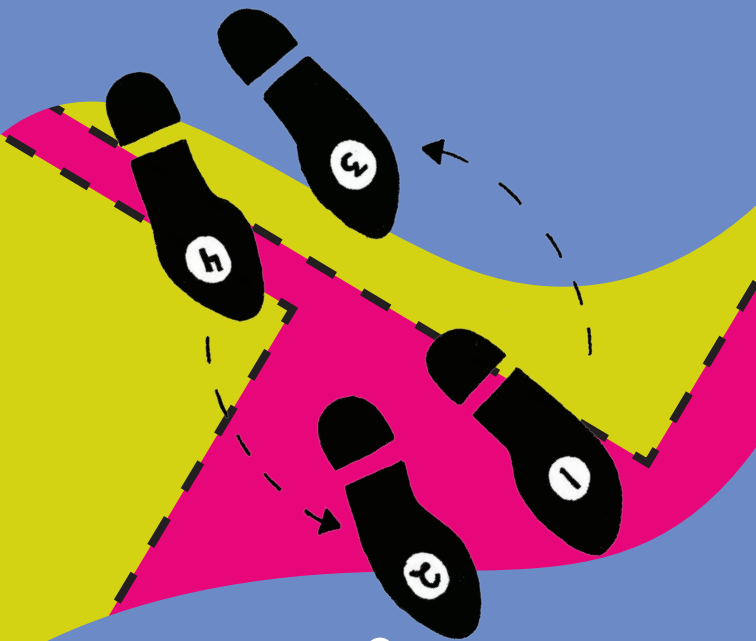


# Para dançar

Ana Rüsche



3ª temporada



GONZALO CUÉLLAR

**ANA RÜSCHE** (São Paulo, 1979) publicou os livros de poesia *Rasgada* (Quinze & Trinta, 2005, traduzido e publicado no México pela editora Limón Partido, 2008, trad. Alberto Trejo e Alan Mills), *Sarabanda* (Selo Demônio Negro, 2007, reedição pela Patuá em 2013) e *Nós que adoramos um documentário*, contemplado pelo ProAC (Ourivesaria da Palavra, 2010). Em 2016, organizou *Furiosa*, que reúne poemas selecionados nos últimos dez anos. Em prosa, publicou o romance *Acordados* (Amauta, 2007), também contemplado pela Secretaria de Cultura de São Paulo.

[www.anarusche.com](http://www.anarusche.com)

Ana Rüsche

# *Para dançar*



Belo Horizonte, 2017

Este livro foi realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte. Fundação Municipal de Cultura.

118/2014 – FPC

Tiragem: 2.500 exemplares

## © 2017 COLEÇÃO LEVE UM LIVRO

Os textos deste livro são de propriedade dos autores. Direitos desta edição cedidos à coleção Leve um Livro. Todos os direitos reservados. Reprodução permitida mediante autorização dos autores e dos editores.

### EDITORES

Ana Elisa Ribeiro e Bruno Brum

### PROJETO GRÁFICO E LOGO DA COLEÇÃO

Bruno Brum e Tatiana Perdigão

### REVISÃO

Ana Elisa Ribeiro

### ILUSTRAÇÃO DE CAPA

Tatiana Perdigão

### DESENVOLVIMENTO DO SITE

Bruno Brum e Mozart Brum

### PRODUÇÃO

Ana Elisa Ribeiro e Rafael F. Carvalho

### ESTAGIÁRIAS DE PRODUÇÃO EDITORIAL

Ana Emília Lemes, Larissa Mattos,  
Michelle Figueiredo e Paola Almeida

### CONHEÇA MAIS

 [www.leveumlivro.com.br](http://www.leveumlivro.com.br)

 [leveumlivro@gmail.com](mailto:leveumlivro@gmail.com)

 [facebook.com/leveumlivro](https://facebook.com/leveumlivro)

 [instagram.com/leveumlivro](https://instagram.com/leveumlivro)

## **A ceramista**

*a partir de Concha e Aurora,  
criações de Ângela Barros e Alberto Guzik*

agora já são cinco privês  
antes era um prédio respeitável

escavo escadas ante a mudez  
do elevador, guilhotina pichada

no pó suspenso no ar  
catedrais de coisas abandonadas

e lá dentro chafurdo com minhas duas  
mãos nas peças de cerâmica

e como parteira tiro do barro  
um caco, um vaso, um sonho, um sopro

## A canção do limpa-vidros

eu, um peixe de aquário, gordo,  
consumindo o que surge dessas águas turvas.

os passantes lá embaixo como polvos de  
[patins,  
uma menina com um buraco negro a  
tiracolo e  
chicletes.

ao lado dos jornais de internet,  
meus cactos morrem em sua compulsão  
[por água.

os ursos polares serão extintos pelas  
[geladeiras.  
na austrália, baleias se suicidam na areia.

continuo consumindo qualquer coisa  
[que brilhe um pouco,  
eu, um peixe a apodrecer gordo nessas  
[águas sujas.

## A flor roxa

Subitamente desabrochou tatuada no  
meu seio esquerdo  
Essa daí deve gostar da noite

## Anoréxicas

Emagrecer,  
extirpar a última gordura,  
devolver as costelas emprestadas  
e desintegrar-se em luz.



## Teimosia

profundidade na sombra de um azul  
[cintilante,  
disciplina nos 3,7 cm de delineador,  
mas gostam mesmo de mim borrada pelas  
[manhãs.

## Lugar comum 10: Salomé

E ela dança.

Seus guizos ainda molhados,  
olhos de cocaína e peito  
arfando. E ela brada:

– Tragam-me a cabeça de João Baptista!

Trouxeram-lhe, na bandeja de prata, os  
[cabelos de mendigo escorriam na  
[palidez arroxeadada dos anjos decepados.

Anticlímax e luzes brancas no palco.

[Algum espectador tossiu,  
sacos de pipoca.

E por não haver palavras suficientes,  
[inventou-se o beijo:

Cravo com ódio os lábios naquela boca  
[de impropérios.

E ela suga – os lábios duros com o resto  
[da última saliva,

a língua do morto solta como pedra  
[forrada de veludo.  
Ela acaba e olha ao redor.

Salomé em luz, com o vestido branco  
[pela lua falsa, com a cabeça horrenda a  
[escorrer pela mão.  
E por não haver palavras suficientes, os  
[aplausos vieram:

No início a balir como rebanho lerdo,  
[depois exultantes, o exército de mãos  
[brancas, ante a plasticidade romântica  
[da cena.

E ela dança.

## Elucubrações da mula sem cabeça

o anjo, mais uma vez, queixou-se  
de dor nas asas  
(a asa esquerda  
tinha um nó e doía).  
de minha parte, tentada  
a ser prestativa,  
me fiz a médica  
: será que não é dor nos rins?  
não, retorceu-se o anjo,  
dói aqui, aponta a cervical,  
e me fita com uns olhos imensos,  
tão grandes quanto o fundo  
de uma caçarola cheia de molho de  
tomate. fito um outro tanto.

mal tentei tocar nas asas e  
me fui, maldição! e cavaleguei a noite  
inteira, na agonia do consumo da  
[própria chama.

quando consegui voltar pra ver o anjo  
[doído,

ele já estava de partida.  
levantou-se em toda a extensão e tristeza

[e diz  
: vou dar um rolê. vem comigo?  
balanço a cabeça, não vou nessa, meus  
[cascos  
tão altos e lastimados, já sem fogo nas  
[ventas, não podia mais, um outro dia.  
o anjo se foi em desalinho,  
o anjo menos anjo.

e restei sozinha fumegando,  
matutando  
sobre a mesma punição  
que lastimara a asa do anjo decaído e que  
[me fazia cavalgar  
a louca  
naquelas noites erradas, errantes.

então segredo em brasa às paredes  
- viu como não adianta nos destituir de  
[sexo ou de cabeça?, no final, a vingança  
[é nossa única rua,  
a resposta é clara  
o desejo é nossa lua.

## O grande plugue

À nossa geração nunca nos foi permitido  
ver o mar pela primeira vez.

Ele sempre esteve adentro, reluzente, o  
grande igual que nós mesmos

Rogamos tanto às noites que se faça  
novamente o escuro  
mas quando as preces são atendidas  
é só uma ilusão dos trouxas, uma  
ardentia nos olhos e  
o mar esbraveja aqui dentro, monstro  
comedor de rocha

Já nascemos umas baleias mórbidas  
pobres diabas afogadas neste papel de luz  
E é tão mesquinho de pequeno o desejo

A gente só queria ver o maldito mar  
por favor,  
pela primeira vez.

# Onde encontrar nossos livros



**BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL LUIZ DE BESSA**

Praça da Liberdade, 21 – Funcionários

**BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL JUVENIL / CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE**

Praça da Estação, s/n

**BORRACHALITECA**

Praça Paulo de Souza Lima, 22, Bairro Caieira – Sabará-MG

**CAFÉ CINE BRASIL**

Rua Carijós, 258 – Centro

**CAFÉ COM LETRAS**

Rua Antonio de Albuquerque, 781 – Savassi

**CAFÉ KAHLUA**

Rua Guajajaras, 416 – Centro

**CANTINA DO LUCAS**

Av. Augusto de Lima, 233, loja 18 – Edifício Maletta – Centro

**CENTRO CULTURAL LIBERALINO ALVES DE OLIVEIRA**

Mercado da Lagoinha, av. Antônio Carlos, 821 – Lagoinha

**CENTRO CULTURAL UFMG**

Av. Santos Dumont, 174 – Centro

**CEFET-MG CAMPUS I**

Av. Amazonas, 5253 – Nova Suíça

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA UFMG**

Av. Afonso Pena, 1534

**ESCOLA LIVRE DE ARTES – ARENA DA CULTURA**

Av. Andradas, 367, 2º Andar – Centro

**ESTAÇÃO CENTRAL DO METRÔ**

Praça Rui Barbosa – Centro, Belo Horizonte

**ESTAÇÃO VILARINHO DO METRÔ**

Av. Vilarinho, 36

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA / BELOTUR**

Rua da Bahia, 888 – Centro

**LIVRARIA CRISÁLIDA**

Rua da Bahia, 1148, sobreloja 63 – Centro

**LIVRARIA SCRIPTUM**

Rua Fernandes Tourinho, 99 – Savassi

**LIVRARIA UFMG – CAMPUS PAMPULHA**

Av. Antônio Carlos, 6627 – Praça de Serviços

**LIVRARIA UFMG – LIBERDADE**

Espaço do Conhecimento UFMG  
Praça da Liberdade, 700

**UAI PRAÇA SETE – UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO (PSIU)**


Av. Amazonas, 500 – Centro

**TERMINAL RODOVIÁRIO DE BELO HORIZONTE**

Centro de Atendimento ao Turista  
Praça Rio Branco, 100 – Centro

**SESC PALLADIUM**

Av. Augusto de Lima, 420 – Centro

 Todos os livros estão também disponíveis para download gratuito em nosso site. Acesse: [www.leveumlivro.com.br](http://www.leveumlivro.com.br)

## Poesia circulando na cidade

Chegamos à terceira temporada da **Coleção Leve um Livro**. Durante os anos de 2015 e 2016, pusemos nas ruas, gratuitamente, 120 mil exemplares de livros de poesia de 48 autores brasileiros contemporâneos. Em 2017, o projeto continua e convidamos outros 24 autores para publicarem novas microantologias. Como de costume, repaginamos o projeto gráfico da coleção. Os *displays* continuam em vários pontos de Belo Horizonte, sendo abastecidos, mensalmente, para que todos possam colecionar. Em nosso site é possível fazer o *download* gratuito de todos os livros dos anos anteriores e, é claro, a cada mês deste ano. Com uma resposta tão positiva dos leitores, que descobrem e redescobrem a poesia viva, a coleção não poderia parar. Boa leitura!

[www.leveumlivro.com.br](http://www.leveumlivro.com.br)

b7d  
brtdesign.com.br



Patrocínio:

Incentivo à  
**Cultura**  
Belo Horizonte  
Lei Municipal 5495/93

  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE  
**CULTURA**



**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**

Realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte